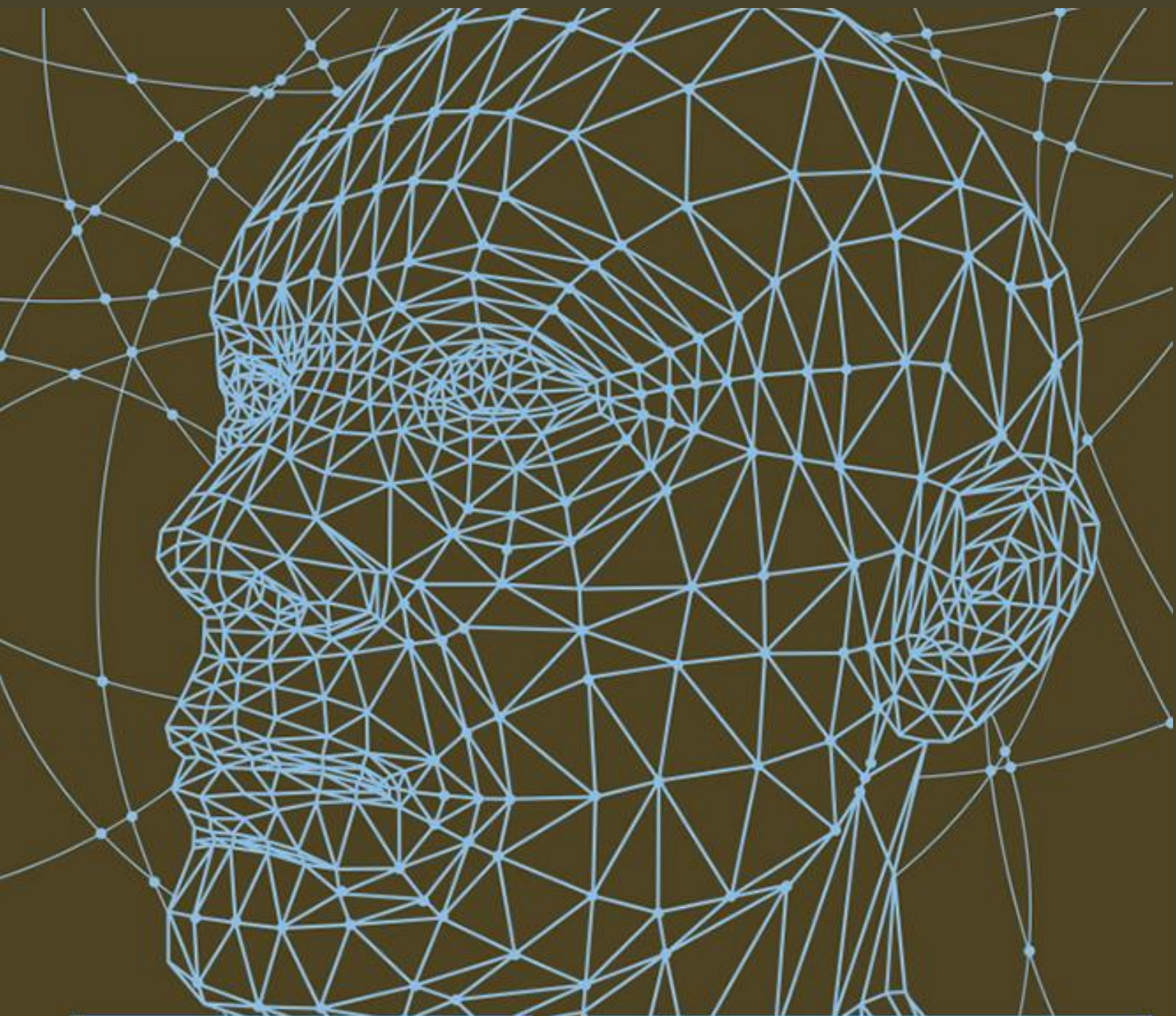


Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul

REVISTA BALANÇO DA GESTÃO FAPERGS 2011/2014

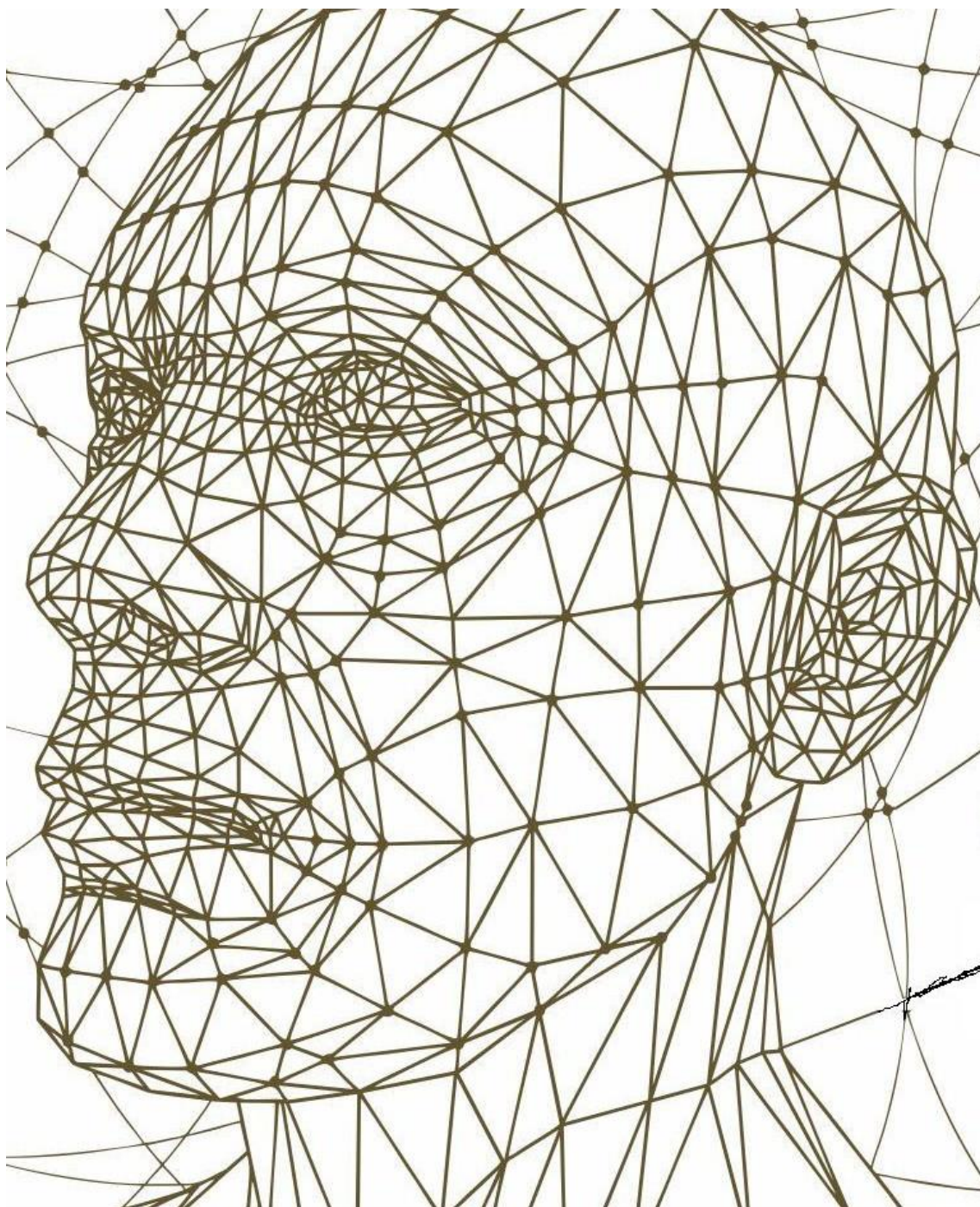


Acesse o www.fapergs.rs.gov.br e
cadastre-se no sig.fapergs.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

Secretaria de Desenvolvimento
Econômico, Ciência e Tecnologia



**QUEM GERA O CONHECIMENTO MERECE TODO O
NOSSO INCENTIVO.**

Expediente

Estado do Rio Grande do Sul

Governador Tarso Fernando Herz Genro

Secretaria da Ciência, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico

Secretário Cleber Cristiano Prodanov

Fapergs

Composição do Conselho Superior

Presidente: Hélio Leães Hey

Vice-presidente: Paulo Dias

Flávio Rech Wagner

Franco Maria Giuseppe Pallamolla

Jaime Wagner

Jorge Luis Nicolas Audy

Luiz Eduardo Maia Nery

Mônia Clarissa Hennig Leal

Odir Antonio Dellagostin

Pedro Gilberto Gomes

Simone Stülp

Telmo Rudi Frantz

Conselho Técnico- Administrativo

Diretor-presidente:

Nádyá Pesce da Silveira

Rodrigo Costa Mattos (até 03/2011)

Diretor-científico:

Érico Marlon de Moraes Flores

José Miguel Reichert (até 09/2013)

Diretor-administrativo:

Marco Antonio Baldo

Jôni Frank Costa (até 06/2012)

Assessoria de Comunicação

Coordenadora: Márcia Iracet Borges

Produção e edição: Gonçalo Valduga

Apoio científico: Marilene Bertuol Guidini

Apoio técnico: Rafael Santos Colloritti e Rodrigo Damasceno Soares

SUMÁRIO

Artigo	5
Introdução	7
Gestão e Orçamento	9
Desempenho Operacional	11
Acordo Capes	13
Acordo CNPq	15
Fomento	16
Pesquisador Gaúcho	16
Saúde Pública	17
Formação de Recursos Humanos	19
Internacionalização da Ciência	22
Popularização da Ciência	24
Inovação Tecnológica	25
Conheça Alguns Projetos	28
Indústria Criativa	30
Prêmio Pesquisador Gaúcho	31
Divisão Geográfica das Instituições apoiadas pela Fapergs	33
Conclusão	36
Importância dos Parceiros	36
Repasses Constitucionais	37

Artigo

Nosso projeto de valorização da Fapergs entre os anos de 2011 e 2014 incluiu primeiramente a expectativa de um aumento expressivo no orçamento financeiro disponível para programas de fomento à pesquisa científica no Estado do Rio Grande do Sul. Somaram-se a este objetivo a melhoria na infraestrutura física da instituição, bem como a melhoria da qualidade de trabalho do corpo de funcionários. Também prevíamos estabelecer uma maior interlocução com a sociedade civil e suas instituições, de forma a permitir uma maior visibilidade social da Fundação.

Passados estes quatro últimos anos podemos afirmar que avanços significativos foram produzidos para a consolidação da Fapergs.

Devemos mencionar a grande captação de recursos externos para o lançamento de editais específicos de fomento à pesquisa e à formação de recursos humanos de excelência, que significou um aumento de 400% de recursos aplicados na Fapergs em relação ao quadriênio anterior, originando um total de 75 editais ofertados à comunidade científica do Estado. A oferta de mais de R\$ 320 milhões em recursos financeiros foi possível com a ajuda de grandes parceiros como Capes, CNPq, Finep, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações, Sebrae e Sistema Fiergs/IEL.

A nova sede no Centro Histórico, juntamente com o lançamento de nossa plataforma eletrônica *Sigfapergs*, possibilitaram uma maior agilidade administrativa e melhor atendimento ao público.

Ao final do quadriênio, a aprovação do Plano de Cargos e Salários e a alteração na Lei de Criação coroaram o trabalho de recuperação da Fundação, possibilitando uma melhor condição de trabalho, bem como o vislumbre de uma nova era de investimentos.

Também, o Prêmio Pesquisador Gaúcho consolidou-se com sua quarta edição e a parceria inestimável de inúmeras instituições (Banrisul, Banco do Brasil, Badesul, Procergs, Sistema OcergsSescoopRS, Simers, Adufrgs Sindical, Celulose Rio-Grandense, Porto de Rio Grande, Braskem, Sebrae, Fiergs/Sesi/Senai/IEL, SenarRS, Jornal do Comércio, Corsan, CienteceJuniorAchievement).

Não tenho dúvidas de que, completadas cinco décadas desde a sua fundação, a Fapergs consolida-se como uma instituição fundamental para o Rio Grande do Sul, que dentro da nova configuração do Governo do Estado, poderá contribuir sobremaneira para o desenvolvimento tecnológico e industrial, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia.

Nádyá Pesce da Silveira, diretora-presidente da Fapergs

Introdução



Aprovação do Plano de Cargos e Salários pela AL-RS em 25/03/2014

O Rio Grande do Sul vem avançando gradativamente na área da ciência, tecnologia e inovação graças à integração entre o poder executivo, a sociedade e a comunidade científica. Protagonista nesse diálogo, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs) é um grande patrimônio dos gaúchos. Em processo de recuperação, a instituição ganhou uma moderna sede no Centro Histórico de Porto Alegre, mais condizente com sua importância e necessidade.

A Fundação atua como uma das 25 +agências de fomento à pesquisa do País. Com recursos previstos na constituição, financia projetos de pesquisa de instituições públicas e privadas sem fins lucrativos e de pesquisadores gaúchos. Além disso, o dinheiro é investido na concessão de bolsas, intercâmbio de pesquisadores, divulgação de trabalhos científicos, parcerias com empresas de base tecnológica, entre outras atividades.

Em 2014, depois de 50 anos de espera, a Fapergs conquistou uma grande vitória com a sanção da alteração na sua Lei de Criação, resultando no aumento da agilidade administrativa e melhora no atendimento à comunidade científica. O novo Plano de Cargos e Salários também foi aprovado, valorizando os rendimentos dos servidores e equilibrando com os valores pagos nas demais fundações.



Nova sede no Centro Histórico, inaugurada em maio de 2013

Na retomada do papel de destaque, a Fundação obteve importantes resultados ao investir em ciência e tecnologia sem causar grandes impactos nos cofres públicos. Além de manter a pesquisa científica ativa, a atuação da instituição caracteriza-se atualmente pelo apoio a projetos que garantam o desenvolvimento regional e a transferência de tecnologia.



Nova sede, mais condizente com a importância e necessidade da fundação

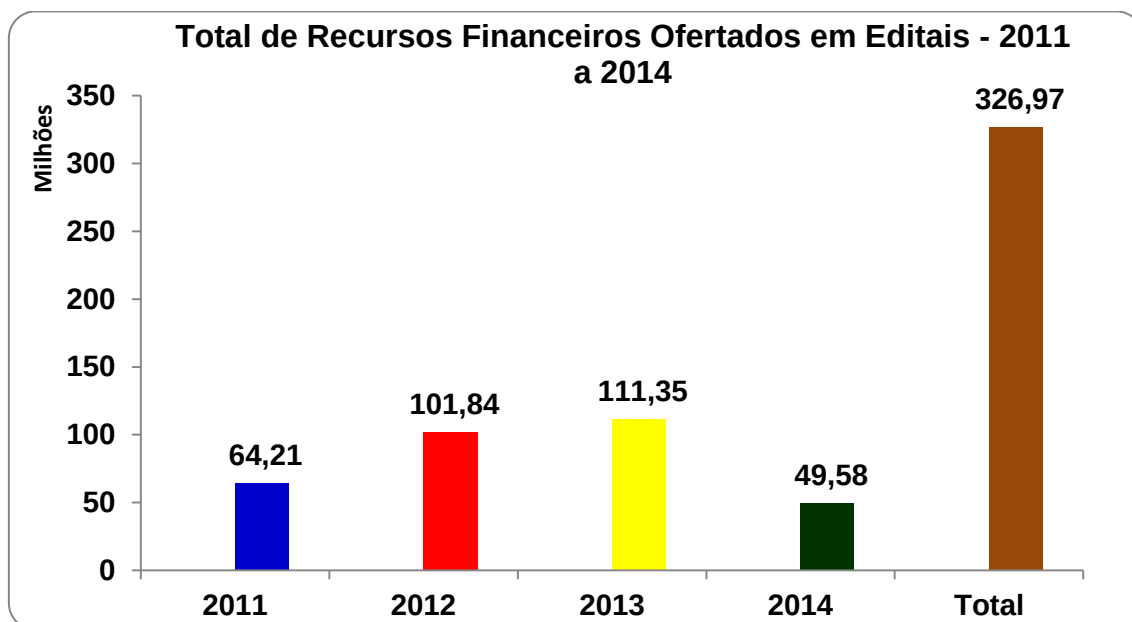
Os avanços estruturais e os investimentos obtidos no último quadriênio demonstram que a Fapergs é uma empresa pública rentável e crucial para inovar o sistema produtivo e desenvolver a economia do Rio Grande do Sul.

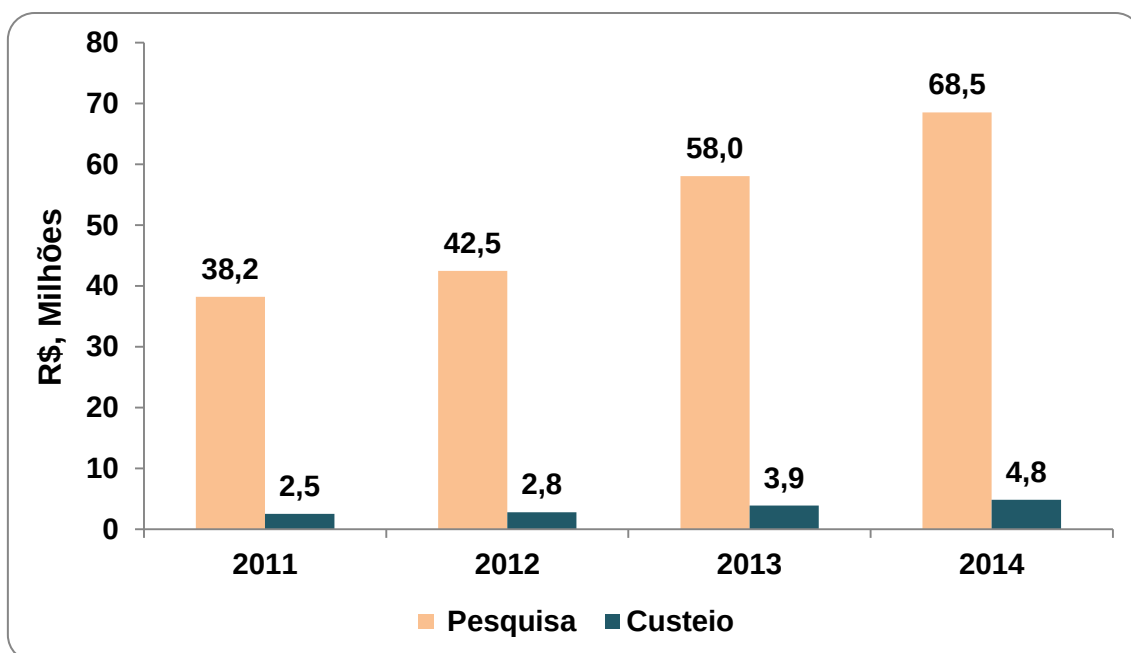
Gestão e Orçamento

Com uma estratégia eficiente, a Fapergs concluiu a gestão em 2014, ano em que completou cinco décadas de história, com os melhores investimentos em ciência e tecnologia dos últimos oito anos.

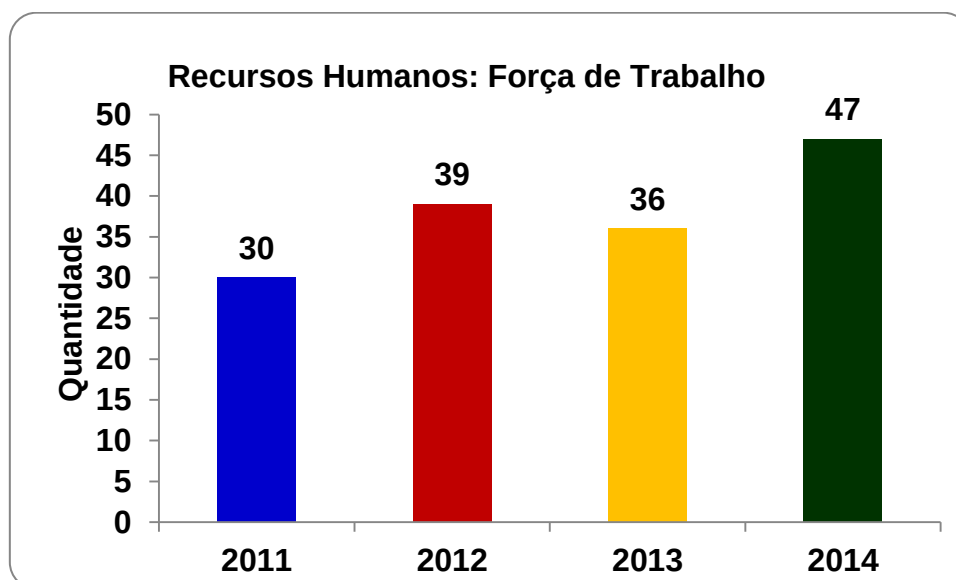
De 2011 até o ano passado, a Fundação ofertou mais de R\$ 326 milhões em recursos financeiros, um crescimento de mais de 500% em relação ao quadriênio anterior, quando R\$ 62,2 milhões foram aplicados. O valor corresponde a R\$ 174,57 milhões de recursos do Estado e o restante captados de agentes públicos federais, estaduais e privados (Capes, CNPq, Finep, Ministério da Saúde, Ministério das Comunicações, Sebrae, Sistema Fiergs).

Do total ofertado, com apenas 47 funcionários, executou no período 2011-2014 mais de R\$ 207 milhões em recursos para pesquisa – média de movimentação de R\$ 1,3 milhão por servidor –, enquanto o custeio total não passou de R\$ 14 milhões. No quadro de pessoal, foram pagos R\$ 225 mil no mesmo período – média anual de R\$ 56,3 mil por servidor.





Executado	2011	2012	2013	2014
Pesquisa	38.212.638,65	42.458.500,00	58.042.242,78	68.515.800,00
Custeio	2.526.669,11	2.778.283,25	3.860.593,65	4.815.847,72
% Custeio sobre a Pesquisa	6,61%	6,54%	6,65%	7,03%



Quadro de Empregos Permanentes e em Comissão*

Denominação	Escolaridade	Número
Analista	Ensino Superior Completo	29
Agente Técnico	Ensino Médio Técnico Completo	40
Agente Administrativo	Ensino Médio Completo	30
Empregos em Comissão	Ensino Superior Completo	8
Total		107

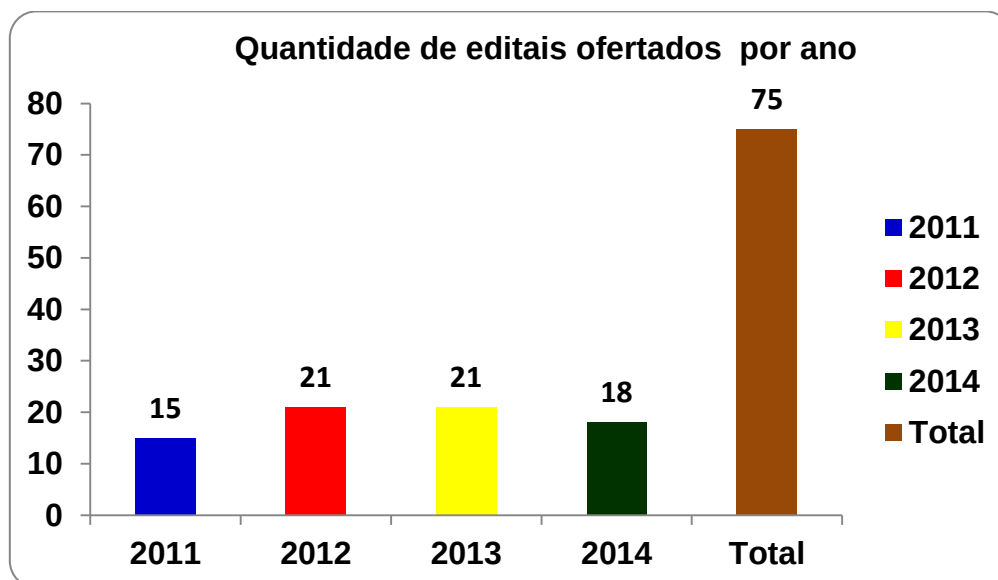
*Previsto na lei 14.491 de 2/4/2014

Desempenho Operacional

A Fapergs lança, anualmente, diversos editais para financiamento de projetos de pesquisa em convergência com as políticas de Estado para a qualificação científica, tecnológica e de inovação. No caminho do desenvolvimento, a Fundação promove o crescimento tecnológico do setor produtivo gaúcho, procurando fortalecer e expandir a infraestrutura de pesquisa estadual.

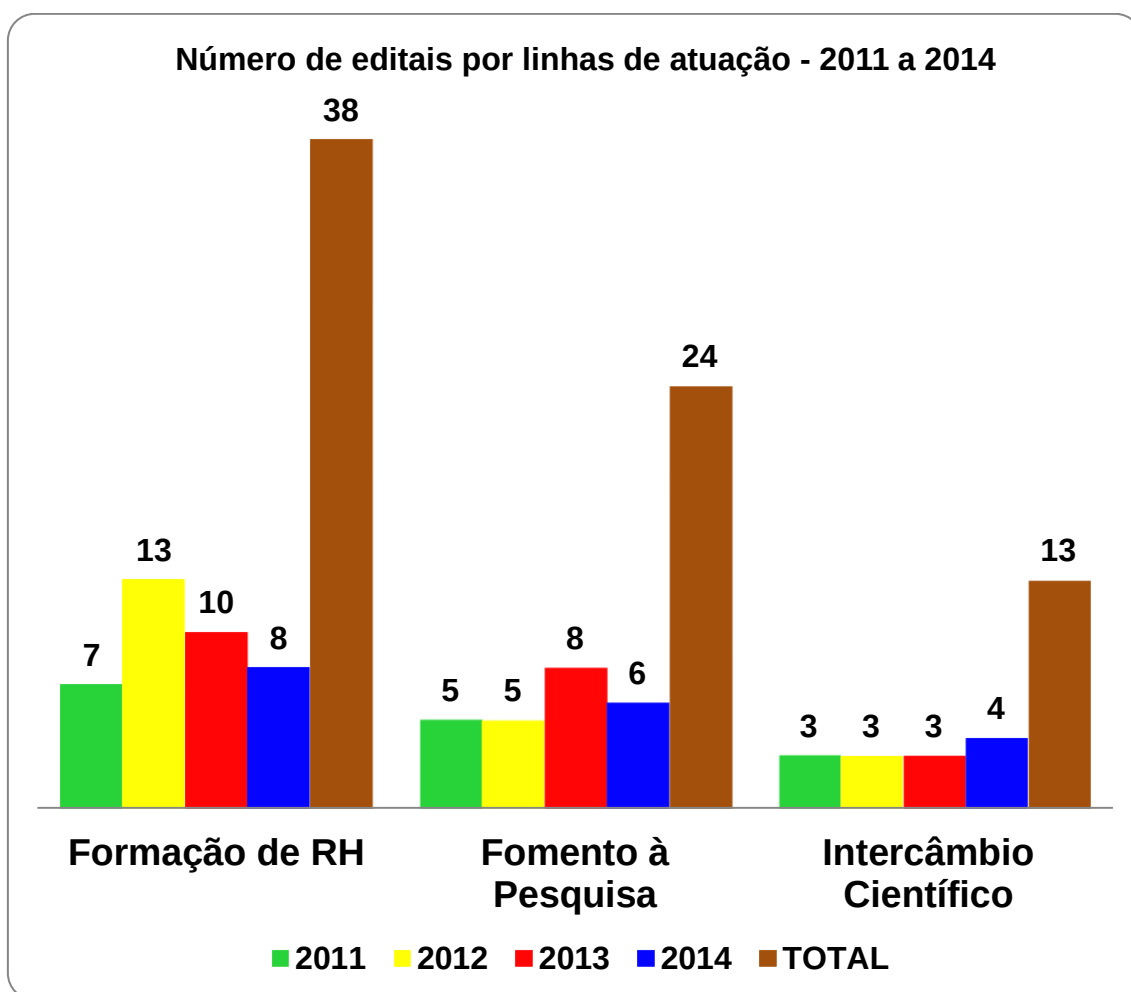
Desde o início de cada ano, os editais são lançados para que os pesquisadores conheçam as opções e tenham tempo de submeter suas propostas. Dessa forma, podem ajustar o projeto ao perfil da chamada pública, garantindo uma competição mais justa.

Nos últimos quatro anos, a oferta de editais aumentou para 75 em relação ao período 2007 a 2010, quando 33 seleções públicas foram divulgadas. As áreas com maior investimento foram Formação de Recursos Humanos, com 38 editais, Fomento à Pesquisa, com 24, e Intercâmbio Científico, com 13. Foi mantida a meta de pelo menos 18 editais por ano.



A Fapergs trabalha com três linhas de atuação para atender à comunidade científica:

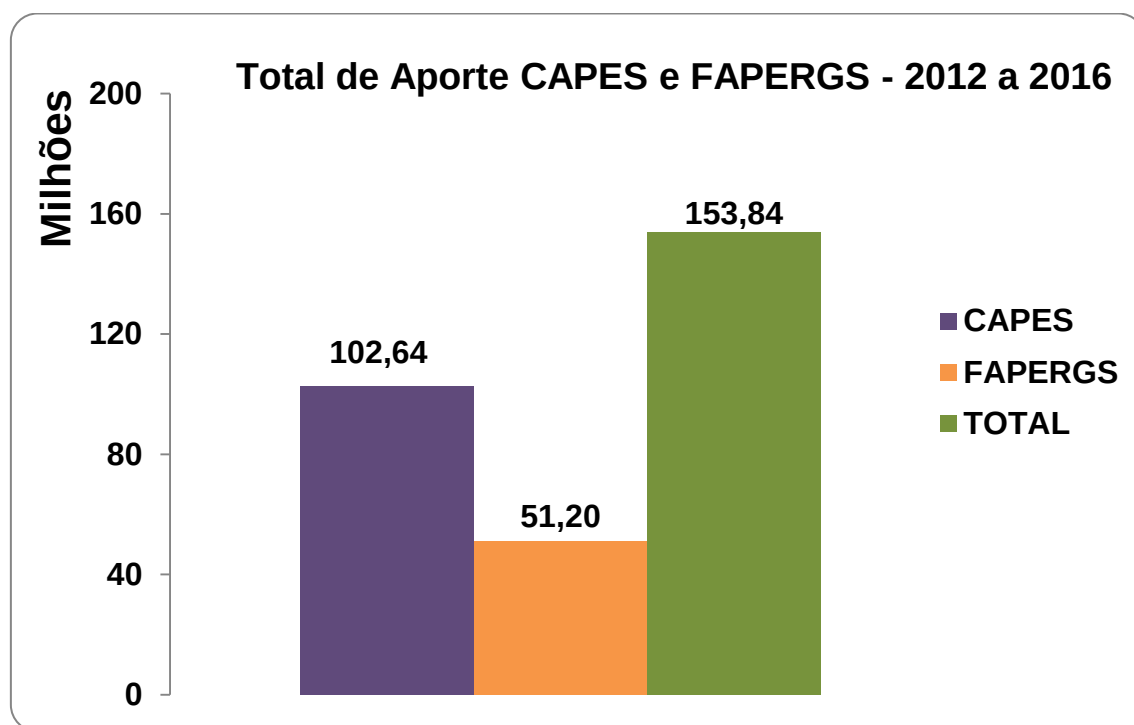
- Fomento à pesquisa;
- Formação de recursos humanos;
- Desenvolvimento do intercâmbio científico, tecnológico, artístico e cultural.

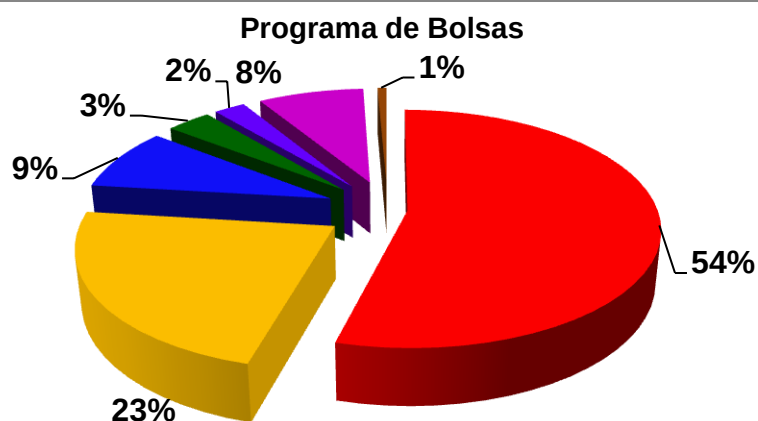


Acordo Capes

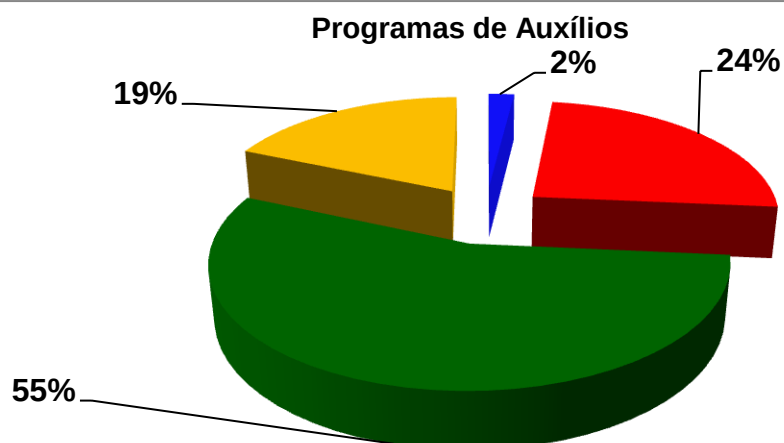
Após um período sem novos convênios, a Fapergs comemorou o retorno da parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), órgão federal responsável pela expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) em todo o Brasil.

Desde 2004 sem receber recursos para investir na qualificação de docentes e discentes, a Fundação retomou as relações com a Capes em 2011 com o acordo de R\$ 153,84 milhões (R\$ 102,6 milhões em recursos federais e R\$ 51,2 milhões do Tesouro do Estado) para execução até 2016.





- Bolsas de Mestrado – Total de 952
- Bolsas de Doutorado – Total de 400
- Bolsas de Mestrado em Ciências, Matemática e Humanidades – Total de 150
- Bolsas de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial – Total de 60
- Complementação de Bolsas de Pós-Doutorado – Total de 42
- Bolsas de Fixação de Doutores - DOCFIX – Total de 142
- Bolsas de Inovação Tecnológica – Total de 12



- Pesquisador Visitante Sênior no Estado do Rio Grande do Sul - Total de 8 auxílios
- Programa de Internacionalização da Pós-Graduação - Total de 100 auxílios
- Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras – PICMEL - Total de 225 auxílios/450 bolsas supervisor/1350 bolsas de iniciação científica júnior
- Apoio a Editoração e Publicação de Obras Científicas - Total de 76 auxílios

Acordo CNPq



Pesquisadores se reúnem para avaliar projetos na Fundação

Em busca de excelência acadêmica e recursos humanos qualificados para o Estado, a Fapergs também está investindo, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na melhoria dos núcleos de pesquisa emergentes e dos que possuem reconhecimento técnico nacional e internacional.

Em 2011, o Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (Pronem) investiu R\$ 12,5 milhões em projetos coordenados por pesquisadores com até dez anos de doutorado. Os recursos – com limite de R\$ 200 mil por proposta – consolidaram linhas de pesquisa prioritárias e fortaleceram a infraestrutura interuniversidades.

Em 2014, além de uma nova edição do Pronem, foi lançado o edital Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), que investe R\$ 15 milhões em grupos de estudo liderados por profissionais com excelência reconhecida no Brasil e no exterior. O acordo prevê o financiamento de projetos com limites de R\$ 250 mil a R\$ 800 mil.

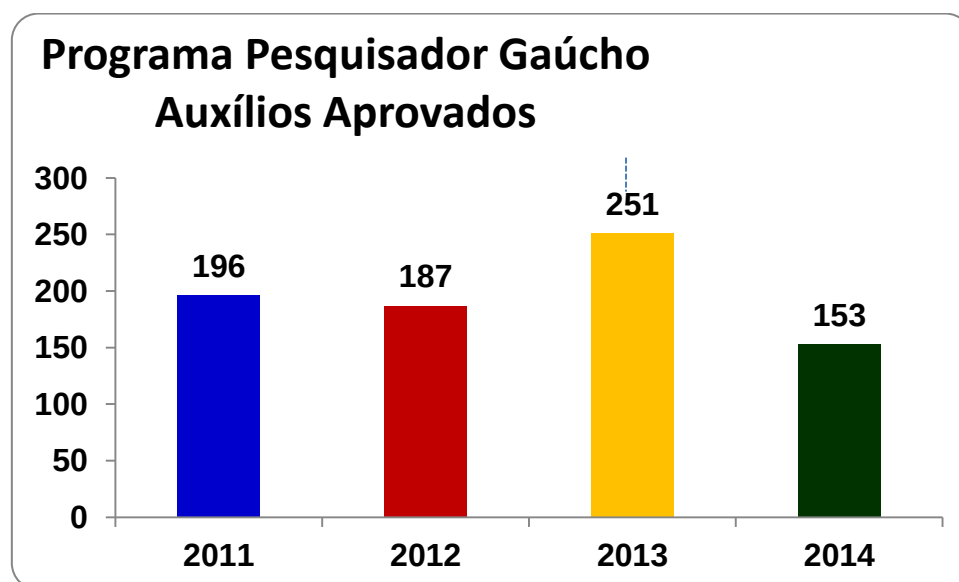
No ano passado, os convênios com o CNPq também possibilitaram o lançamento do Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores, Auxílio ao Recém-Doutor/PPP, que oferecerá R\$ 2,5 milhões para a instalação, ampliação ou recuperação de laboratórios e infraestrutura científica nas instituições de ensino e pesquisa onde atuam os jovens cientistas.

Fomento

Pesquisador Gaúcho

Programa mais abrangente em participação da comunidade acadêmica do Rio Grande do Sul, o Pesquisador Gaúcho (PqG) cumpre com a missão de qualificar a pesquisa científica em mais de 50 instituições e atender pesquisadores doutores de 15 áreas do conhecimento. Nos últimos quatro anos, o edital investiu mais de R\$ 24 milhões com faixas de financiamento de até R\$ 25 mil e até R\$ 50 mil por projeto.

As áreas beneficiadas envolvem os campos de Tecnologia e Inovação; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Biológicas; Arquitetura, Urbanismo e Design; Artes e Letras; Ciências Humanas e Sociais; Economia e Administração; Educação e Psicologia; Engenharias; Física e Astronomia; Geociências; Interdisciplinar; Matemática, Estatística e Computação; e Química.

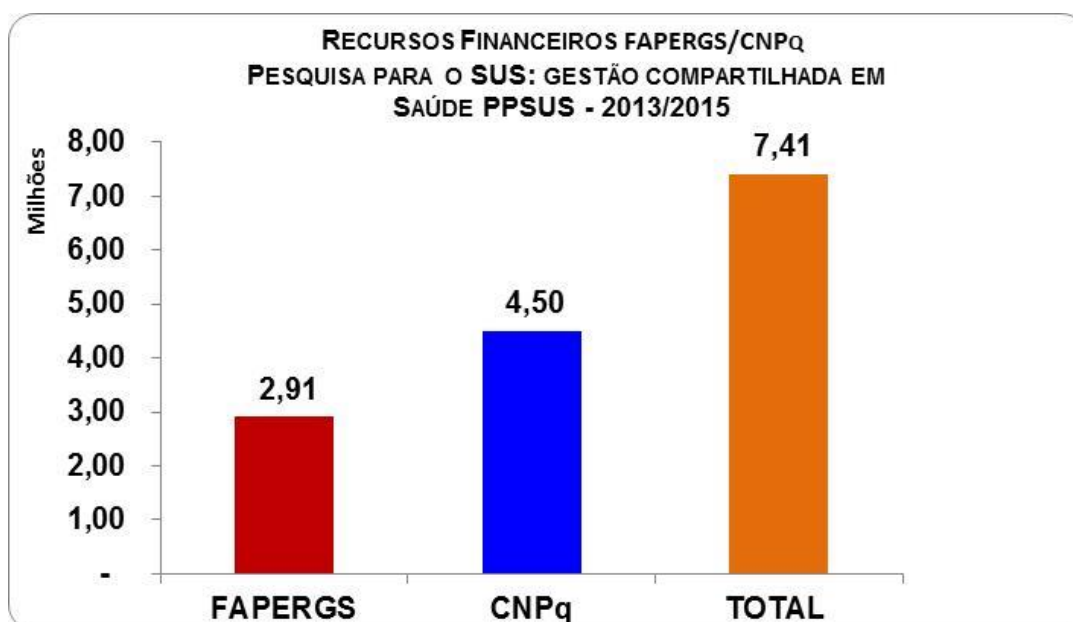


Saúde Pública



Seminário apresenta resultados do PPSUS no Hospital de Clínicas

O Programa de Pesquisa para o SUS (PPSUS) é uma das principais ferramentas de qualificação do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio do financiamento de pesquisas científicas, o programa busca melhorar a gestão da saúde pública brasileira. Além de formar e capacitar recursos humanos (alunos de graduação, especialização, mestrado e doutorado), consolida grupos de pesquisa, qualifica a infraestrutura de laboratórios, difunde conhecimento em eventos internacionais e desenvolve programas educacionais.



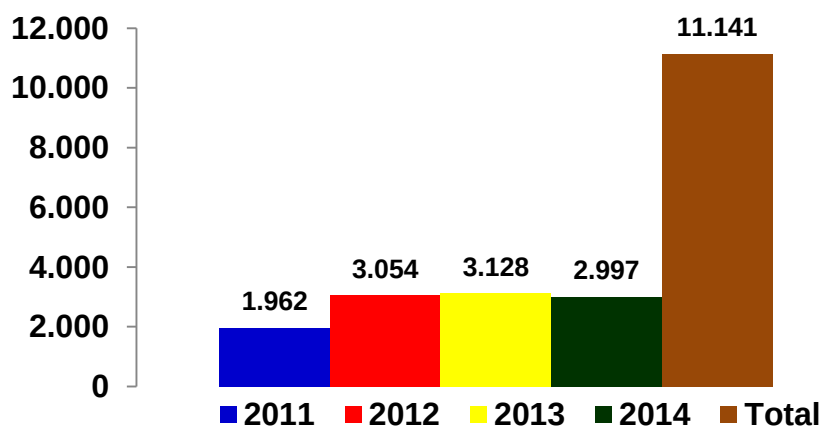
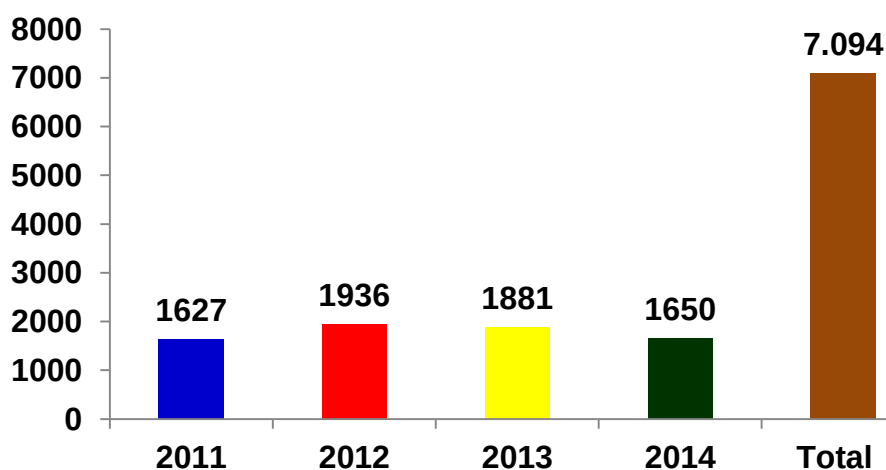
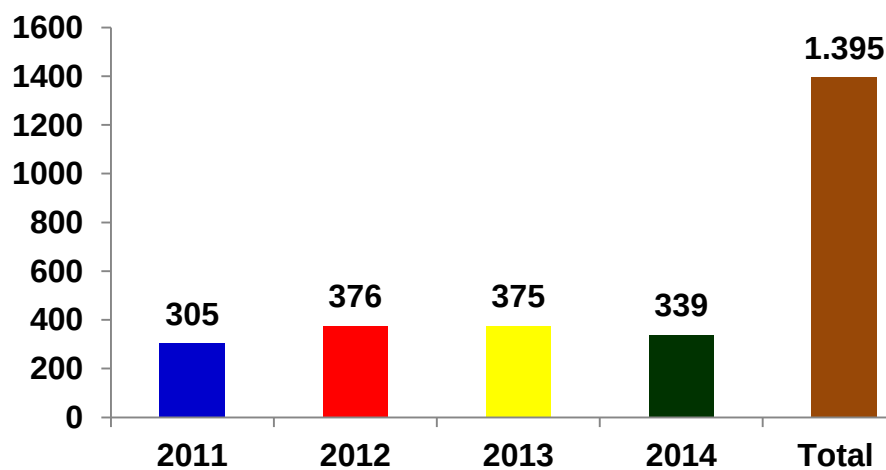
O PPSUS é uma parceria da Fapergs com o Ministério da Saúde, CNPq e Secretaria Estadual da Saúde. São liberados até R\$ 50 mil para projetos da Faixa A (exclusiva para mestres) e R\$ 150 mil para Faixa B (exclusiva para doutores). Os projetos financiados beneficiam áreas como o atendimento ao idoso, gestantes, cuidado ao câncer infantil e portadores de deficiência, a eficácia de plantas medicinais, saúde alimentar, vigilância de doenças transmissíveis, uso racional de medicamentos, hipertensão arterial, doenças respiratórias e células-tronco.

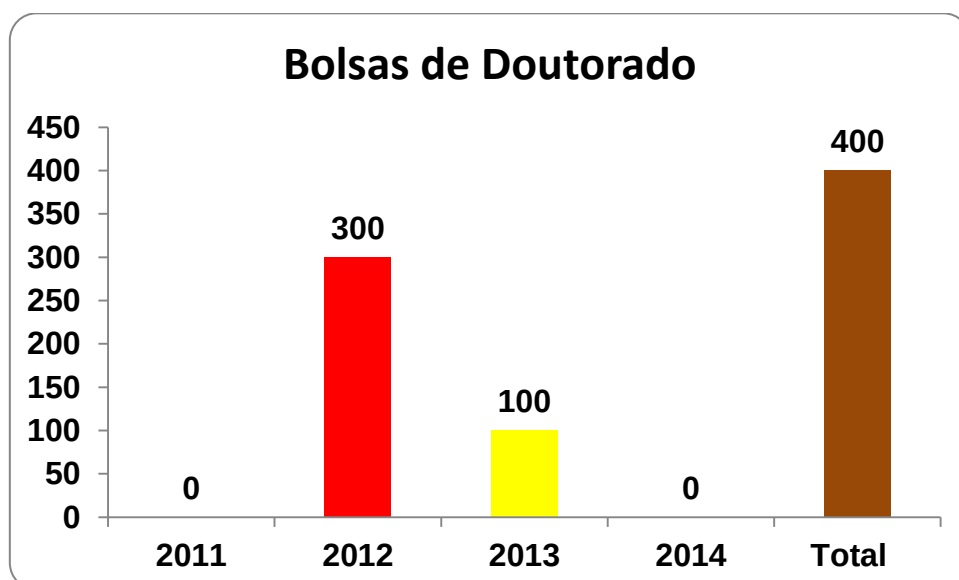
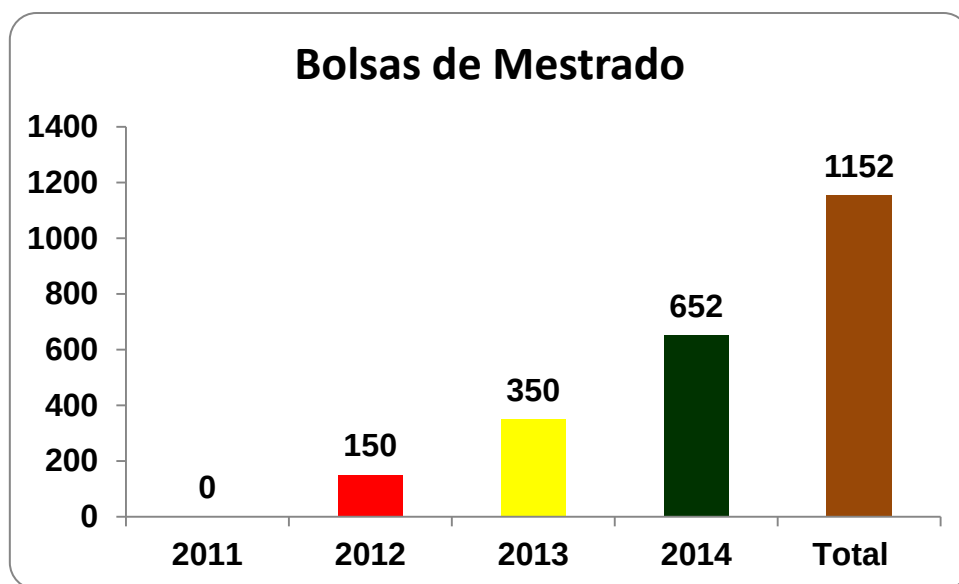
Formação de Recursos Humanos



Bolsas BIC e Biti estimulam a iniciação científica entre os jovens

A Fapergs estimula a qualificação de recursos humanos do Estado, priorizando o intercâmbio de conhecimento entre professores e estudantes. No último quadriênio, foram concedidas 11.141 bolsas de estudo, sendo 8.489 para iniciação científica (BIC) e Iniciação Tecnológica e Inovação (BITI), que envolve alunos de graduação, 1.152 para Mestrado, 400 para Doutorado e 142 para Pós-Doutorado (DOCFIX), entre outras modalidades.

Total de bolsas concedidas - 2011 a 2014**Bolsa de Iniciação Científica - BIC****Bolsa de Iniciação Tecnológica- BIT**



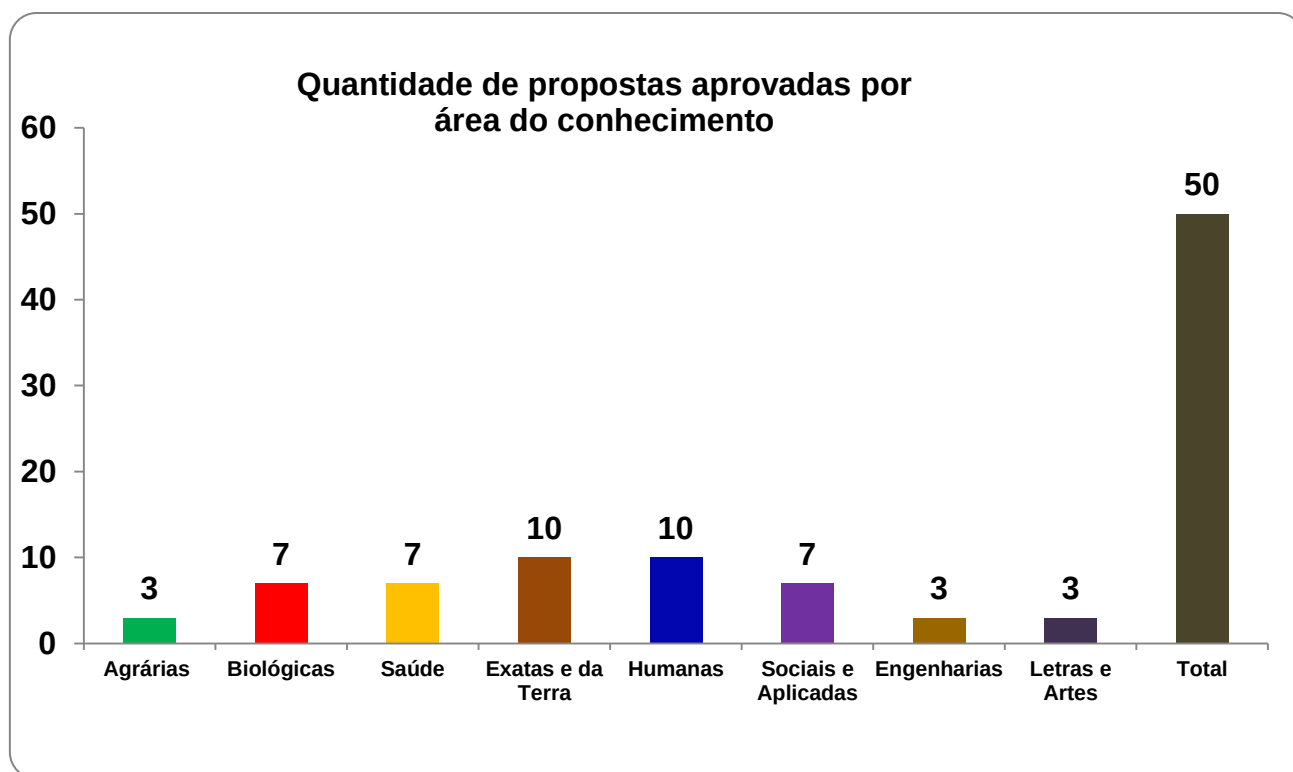
Internacionalização da Ciência



A Internacionalização promove o desenvolvimento econômico estadual

Crédito: Felipe Dalla Valle/Ascom PUCRS

Lançado no final de 2013, o Programa de Internacionalização da Pós-Graduação, em parceria com a Capes, permitiu aos cientistas a manutenção de sua posição estratégica mundial. A internacionalização, um dos conceitos mais importantes do conhecimento acadêmico, é elemento fundamental de aproximação com a cultura e os investimentos de outras nações. Além do diferencial no aprendizado profissional, a mobilidade internacional gera mão-de-obra qualificada e promove o desenvolvimento econômico estadual. O programa investiu R\$ 4,9 milhões em 50 projetos de pesquisadores doutores gaúchos e estrangeiros, com valor máximo de R\$ 98 mil cada.



Popularização da Ciência



Programa seleciona novos cientistas na rede pública estadual

Um dos principais projetos voltados à descoberta de futuros cientistas é o Programa de Iniciação em Ciências, Matemática, Engenharias, Tecnologias Criativas e Letras (Picmel), realizado em parceria com a Capes. Criado para popularizar a ciência entre os jovens, o Picmel desperta a vocação profissional e seleciona novos talentos no ensino fundamental e médio da rede pública estadual.

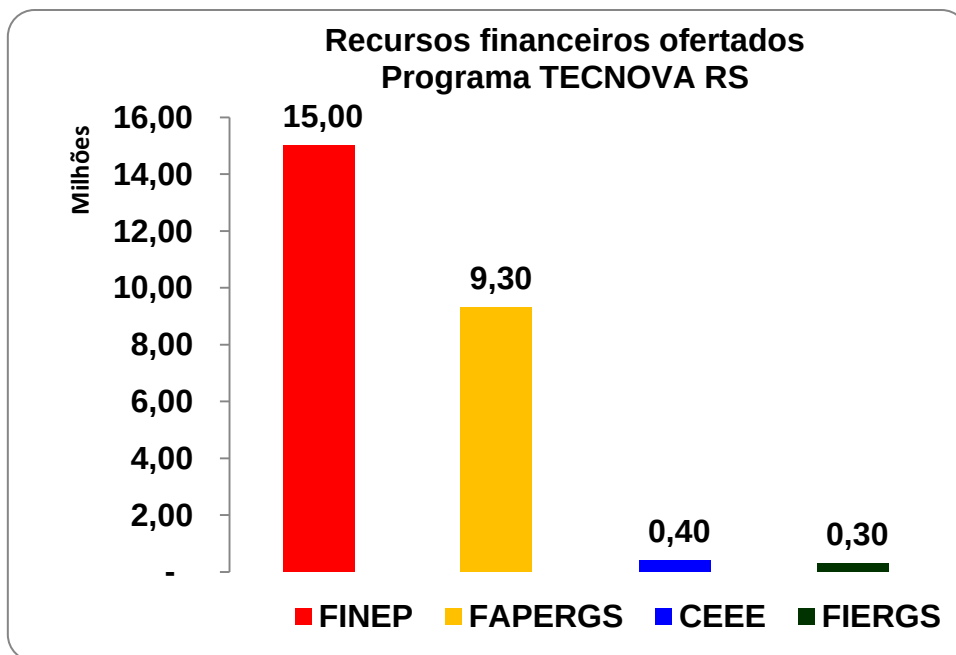
Entre 2013 e 2014, foram investidos mais de R\$ 5,6 milhões – R\$ 3,5 milhões da Fapergs e R\$ 2,1 milhões da Capes – em 450 bolsas de iniciação científica júnior (R\$ 150), 150 bolsas para professores da educação básica (R\$ 765) e 75 auxílios financeiros para pesquisadores doutores (R\$ 20 mil). Os recursos possibilitaram a oferta de 616 bolsas, beneficiando 95 escolas estaduais de 12 regiões do Rio Grande do Sul, como Metropolitana, Produção, Campanha, Central, Serra, Vale dos Sinos, Vale do Taquari, Vale do Jaguari, Noroeste Colonial, Sul, Missões, Norte.

Inovação Tecnológica

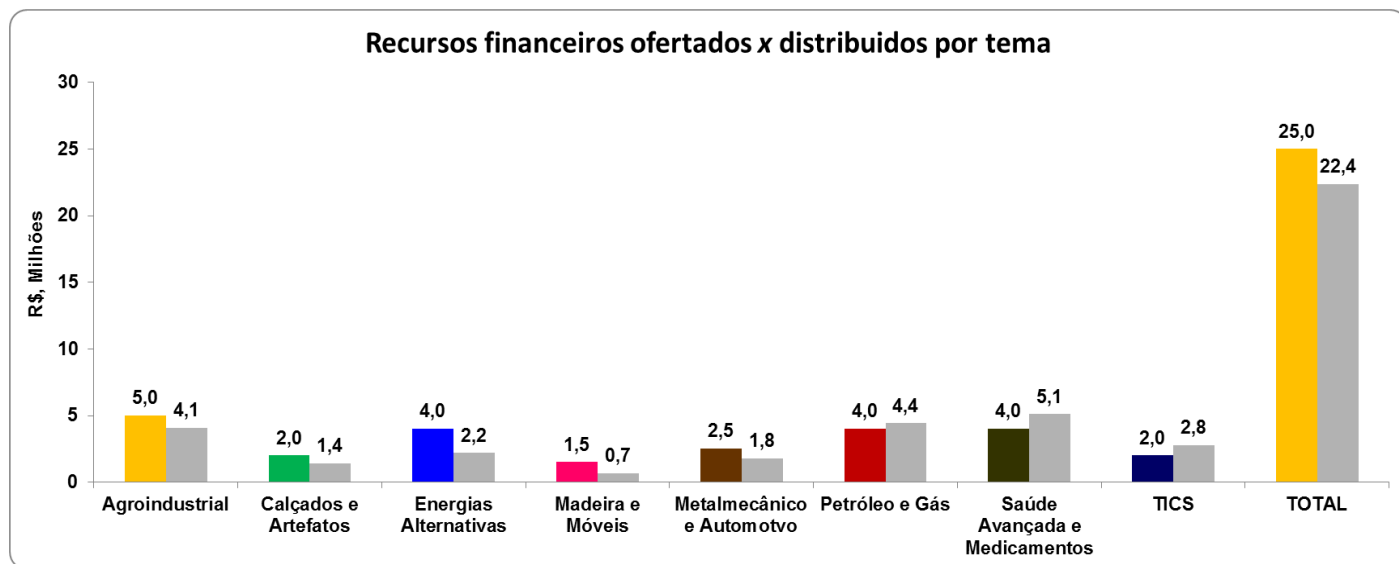


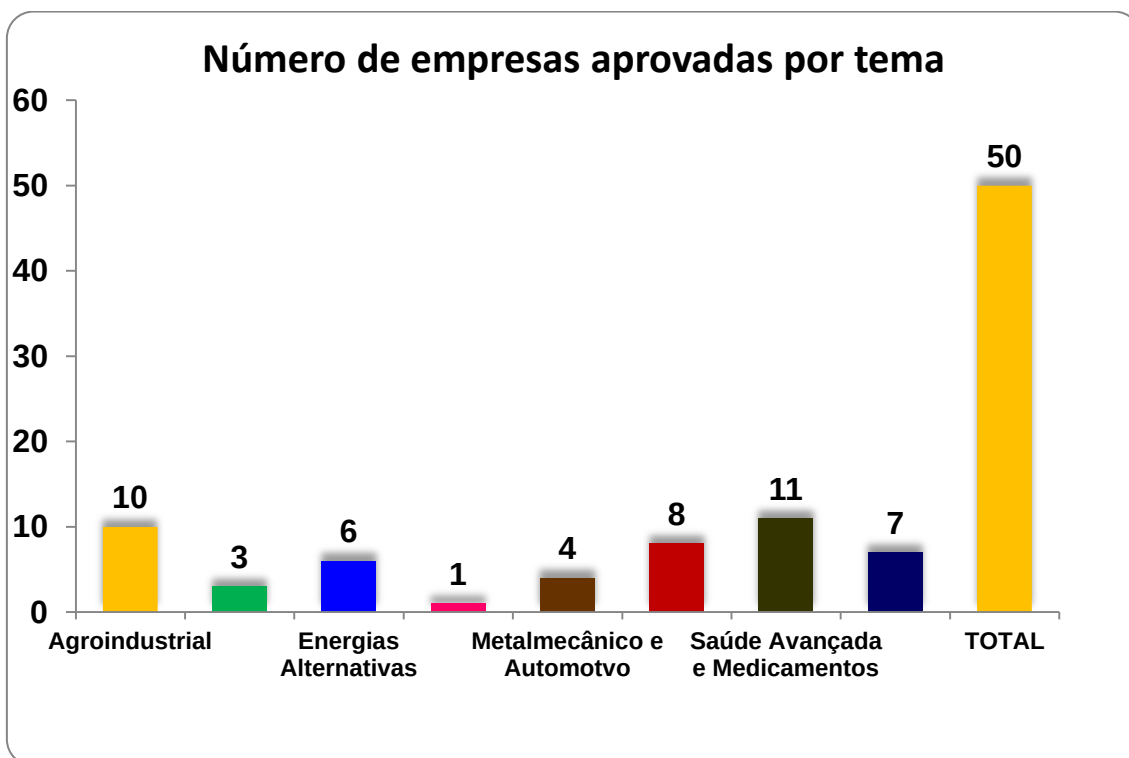
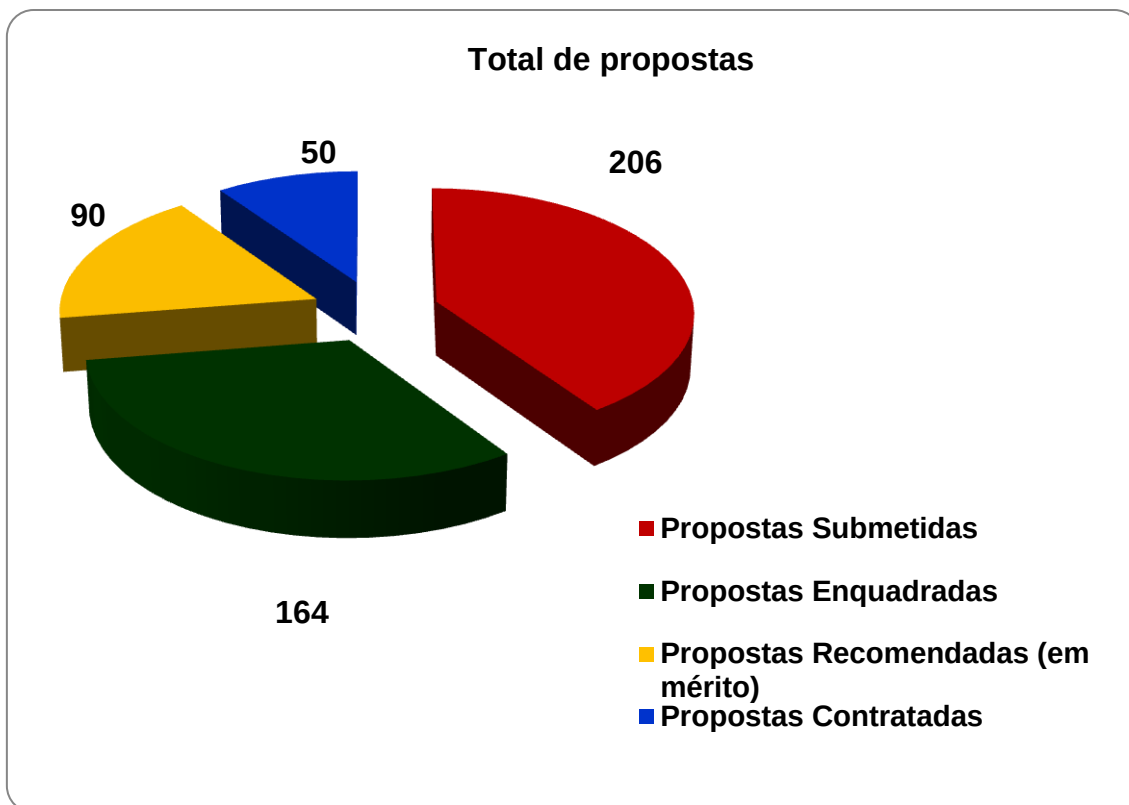
O Rio Grande do Sul é referência em pesquisa científica e tecnológica no Brasil. Na busca pela inovação, o programa Tecnova-RS, uma parceria da Fapergs com a Finep, investiu R\$ 25 milhões em micro e pequenas empresas para incentivar a criação de produtos com tecnologia de ponta, agregar valor aos negócios e ampliar os diferenciais competitivos no Estado.

A ação permitiu a contratação de 50 pesquisas nas cadeias de tecnologia da informação; comunicação; petróleo e gás; energias alternativas; saúde avançada e medicamentos; calçados e artefatos; indústria moveleira; e nos setores metalmeccânico-automotivo e agroindustrial. Os repasses variaram entre R\$ 200 mil e R\$ 667 mil por projeto. Participaram empresas com receita bruta inferior ou igual a R\$ 360 mil (micro) e R\$ 3,6 milhões (pequeno porte).

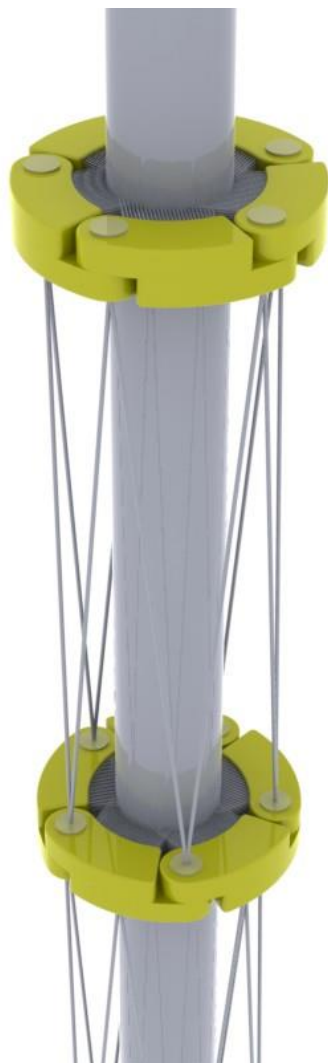


A Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) e a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) também foram parceiras no programa.





Conheça alguns projetos



Crédito: Instor/Divulgação

Robô limpador de plataformas

Para aumentar a segurança no setor de petróleo e gás, a empresa porto-alegrense Instor Projetos e Robótica recebeu R\$ 630 mil para desenvolver um robô que faz a limpeza de risers em plataformas de petróleo. O riser é a tubulação flexível que leva o mineral do fundo do mar até a superfície. A canalização necessita de reparos frequentes devido à formação intensa de cracas (crustáceos que vivem nos rochedos e em cascos de navios). O sistema mecânico é alimentado pela energia das ondas, substituindo o arriscado trabalho dos mergulhadores. A invenção consiste em um carro, com esteiras semelhantes às de um tanque de guerra e dotadas de ímãs que prendem o veículo ao casco de navio ou outra estrutura. O robô, dirigido por controle remoto, pesa em torno de 150 kg e tem 1,20 m de comprimento.



Crédito: ESOS Technology

Tomada Wi-Fi econômica

Com a missão de combater o desperdício de energia, um problema para o bolso e para o planeta, a ESOS Technology investiu os R\$ 298 mil repassados pelo Tecnova na criação de uma tomada Wi-Fi que economiza luz. Com um computador ou smartphone, é possível gerenciar, mapear e controlar a eficiência energética dos eletrodomésticos, podendo liga-los e desliga-los estando em qualquer lugar. O usuário também pode criar um relatório de gastos no período de tempo que julgar necessário. A empresa, sediada em Porto Alegre, é uma indústria de aparelhos eletrônicos que fabrica sensores de presença, dimmers (dispositivos que controlam a intensidade luminosa) e campainhas cigarras.

Indústria Criativa

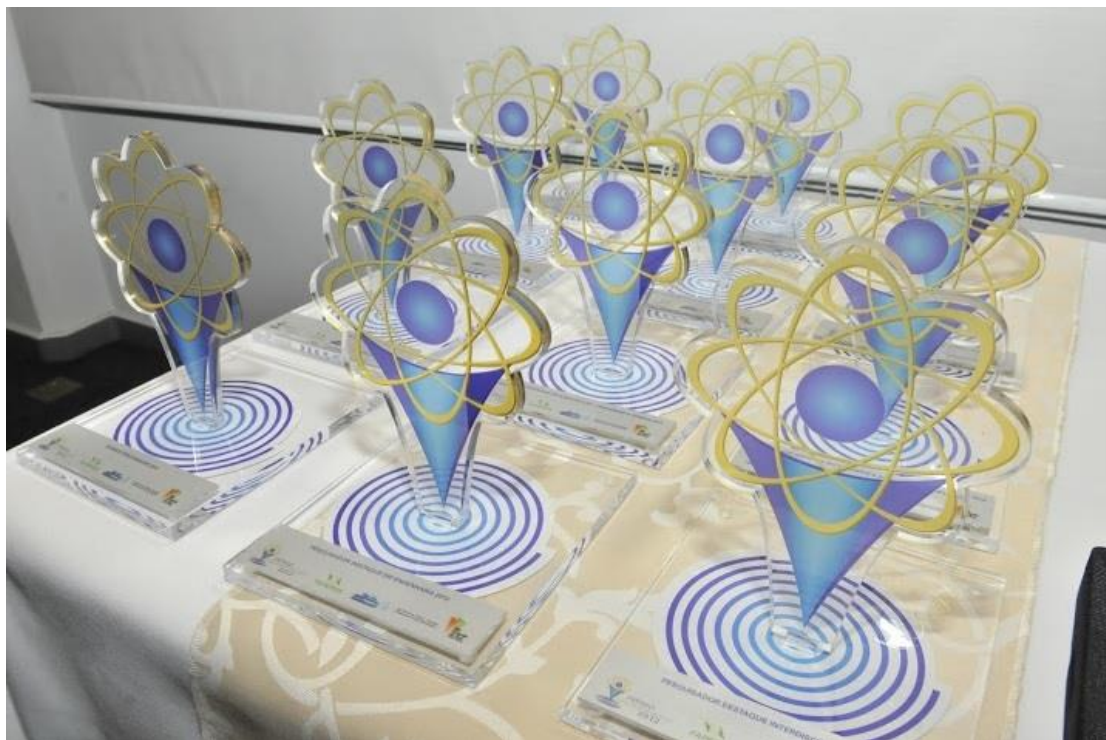
Em parceria com o Ministério das Comunicações (MiniCom), a Fapergs ajuda a mapear e desenvolver as potencialidades da Indústria Criativa do Rio Grande do Sul. Um dos principais polos criativos brasileiros, o Estado é referência na produção de áreas distintas como artes visuais, espetáculos, produção de conteúdos e design.

No ano passado, o convênio assinado entre MiniCom, Fapergs e PUCRS aplicou R\$ 7,7 milhões na implantação do Centro de Produção e Pós-Produção de Conteúdos Digitais Criativos, no Tecnopuc Viamão. Com previsão de inauguração para março de 2016, o espaço terá estúdios de cinema, televisão, som e motion capture, além de laboratórios para criação de aplicativos, jogos digitais e animação.

O ambiente será integrado ao Centro Tecnológico Audiovisual do Estado (Tecna), que atende a setores como cinema, televisão, jogos digitais, aplicativos, música e som, e ao desenvolvimento de pesquisas das universidades.

O projeto também tem a Feevale como coexecutora e apoio da TVE/RS, Fundacine e Arranjo Produtivo Local Audiovisual do Estado, que congrega as empresas e instituições do setor.

Prêmio Pesquisador Gaúcho



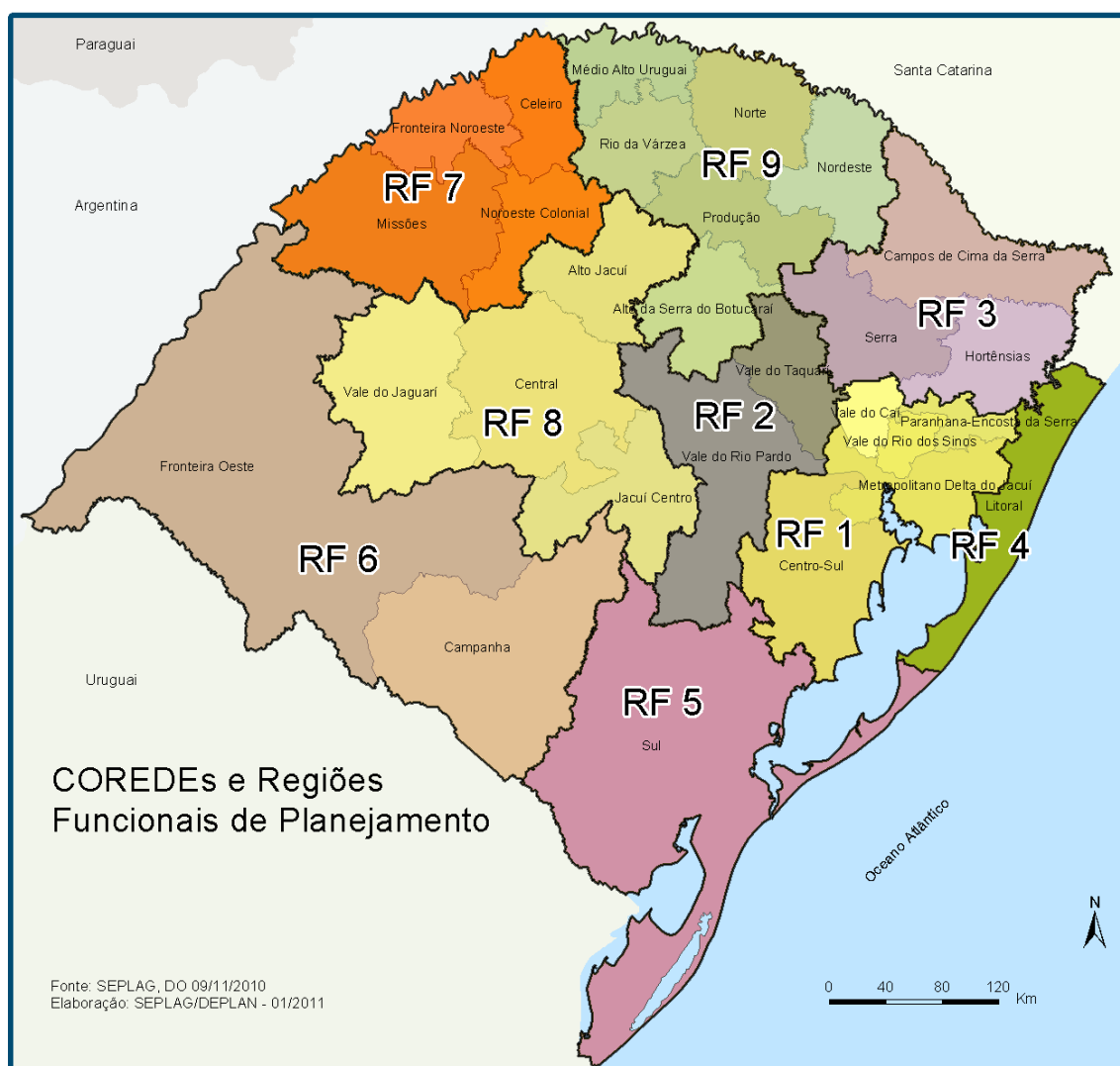
Principal distinção voltada à comunidade de cientistas, o Prêmio Pesquisador Gaúcho demonstra a importância da pesquisa científica na melhoria de vida da população e no desenvolvimento econômico estadual. Para isso, reconhece o trabalho de excelência nas mais variadas áreas do conhecimento em nível estadual, nacional e internacional. Os agraciados incluem doutores, jovens doutores, graduados ou pós-graduados, alunos de ensino superior, ensino técnico, jovens cursando o ensino médio e profissionais atuantes em micro e pequenas empresas.

Além de popularizar a ciência, estimula a cultura da inovação nas cadeias produtivas do Estado e a busca por soluções tecnológicas ambientalmente sustentáveis. Em cada edição, contemplam-se especialistas em sete áreas do conhecimento, incluindo as categorias que avaliam jovens cientistas, pesquisadores na indústria e estudos alusivos ao tema anual proposto pela Assembleia Geral das Nações Unidas – 2015 é o Ano Internacional da Luz.



O evento é uma repaginação do antigo Prêmio Fapergs, instituído em 1977 com periodicidade bianual. Foram realizadas 15 edições até sua extinção em 2007. Quatro anos depois, retornou com força total e nova alcunha, demonstrando que o incentivo à inovação é prioridade no Estado. A premiação é uma parceria com o Sistema Fiergs.

Divisão geográfica das instituições apoiadas pela Fapergs



Região Funcional 1

1-AGHM – Associação Gaúcha da História da Medicina
1-Hospital Olhos Associação de Literatura e Beneficência - Hospital Banco Olhos de Porto Alegre

1-CIENTEC - Fundação de Ciência e Tecnologia
1-CEITEC - Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A.
1-ESPM-SUL - Escola Superior de Propaganda e Marketing
1-EST - Escola Superior de Teologia
1-FAPA – Associação Educacional Sul-Rio-Grandense
1-FACULDADE IENH - Faculdade de Novo Hamburgo
1-FDB - Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre
1-FEE - Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser
1-Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste
1-FEEVALE - Universidade Feevale
1-SEDAC - Secretaria de Estado da Cultura
1-SENAC - RS - Faculdade Senac/RS
1-SENAI – RS- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Departamento
1-IRGA -Instituto Riograndense do Arroz

1-IPUC - Faculdade de Tecnologia IPUC
 1-ISCMIPA - Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
 1-PUC - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
 1-IHGRGS - Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul
 1-IPA - Instituto Porto Alegre da Igreja Metodista
 1-FZB - Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul
 1-HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre
 1-IC/FUC - Instituto de Cardiologia do Rio Grande do Sul
 1-IDC - Faculdade IDC
 1-IEL - Núcleo Regional do Instituto Euvaldo Lodi -RS
 1-FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler
 1-FEPAGRO - Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
 1-UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos
 1-UFCSPA - Universidade Federal das Ciências da Saúde de Porto Alegre
 1-UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 1-ULBRA - Universidade Luterana do Brasil
 1-UNIRITTER - Centro Universitário Ritter dos Reis
 1-SEDUC - Secretaria de Estado da Educação
 1-UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

Região Funcional 2

2-APESC - Associação Pró-Ensino de Santa Cruz do Sul
 2-UNISC - Universidade de Santa Cruz
 2-UNIVATES - Centro Universitário Univates

Região Funcional 3

3-ACCVR - Associação Cultural e Científica Virvi Ramos
 3-EMBRAPA - CNPUV -Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho
 3-UCS - Universidade de Caxias do Sul
 3- ISESP- Instituto Superior de Educação, Saúde e Pesquisa
 3-IF - Farroupilha Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
 3-IFRS - Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Região Funcional 5

5-EMBRAPA - CPACT- Embrapa Clima Temperado
 5-UCPEL - Universidade Católica de Pelotas
 5-IFSUL - Instituto Federal Sul-Rio-Grandense
 5-FURG - Universidade Federal de Rio Grande
 5-UFPEL - Universidade Federal de Pelotas

Região Funcional 6

6-UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

Região Funcional 7

7-UNIJUÍ - Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul

7-URI - Universidade Regional Integrada do Alto do Rio Uruguai e das Missões

Região Funcional 8

8-UNIFRA - Centro Universitário Franciscano

8-UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

8-INPE - Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais

Região Funcional 9

9-EMBRAPA CNPT - Embrapa Trigo

9-UPF - Fundação Universidade de Passo Fundo

9-UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul

Conclusão

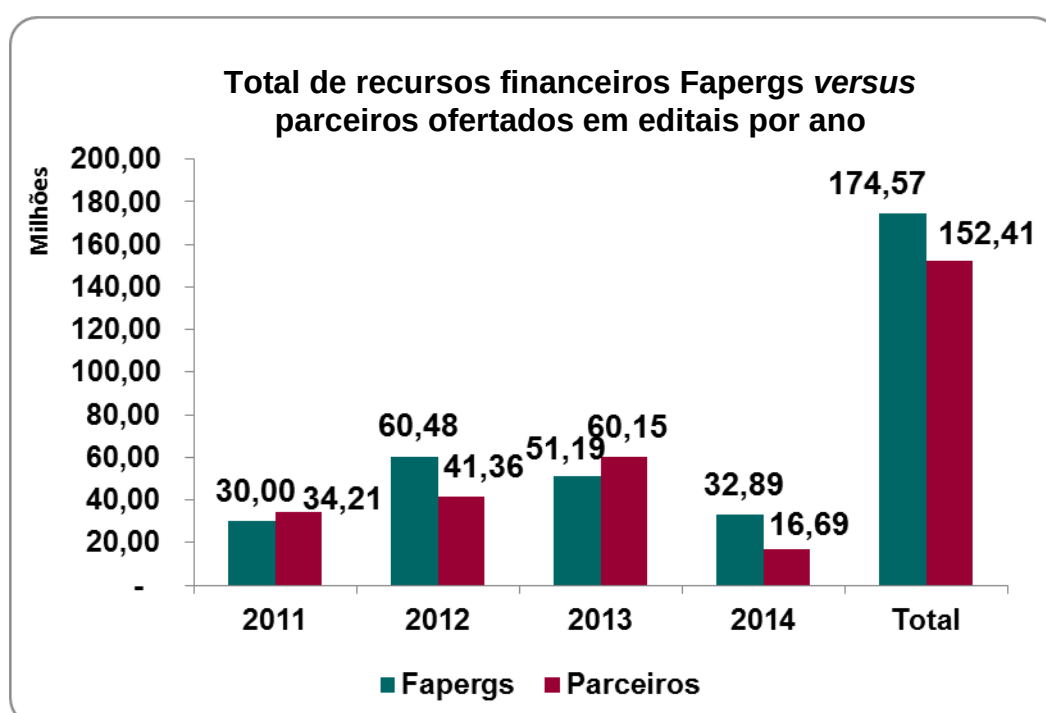
Importância dos Parceiros

Ao analisarmos as dificuldades e desafios do Rio Grande do Sul para que sua indústria se torne mais competitiva, devemos relacioná-las com a capacidade da comunidade científica gaúcha de produzir conhecimento e de transferir experiência para alavancar a intensidade tecnológica de setores industriais.

As parcerias que se estabelecem entre a Fapergs e órgãos estatais e privados são fundamentais para garantir que a pesquisa científica atinja seus meios e finalidades.

Dentre os parceiros, destacam-se a Capes, o CNPq, o Ministério da Saúde e a Finep. Grandes parceiros também têm sido o Sebrae-RS e o Sistema Fiergs, através do Senai e Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

O desafio que se coloca agora é proporcionarmos um crescimento acelerado nestas relações, colocando o conhecimento gerado pela academia científica a serviço da geração de novas tecnologias, além de incrementar o papel do estado e do país na produção científica internacional.

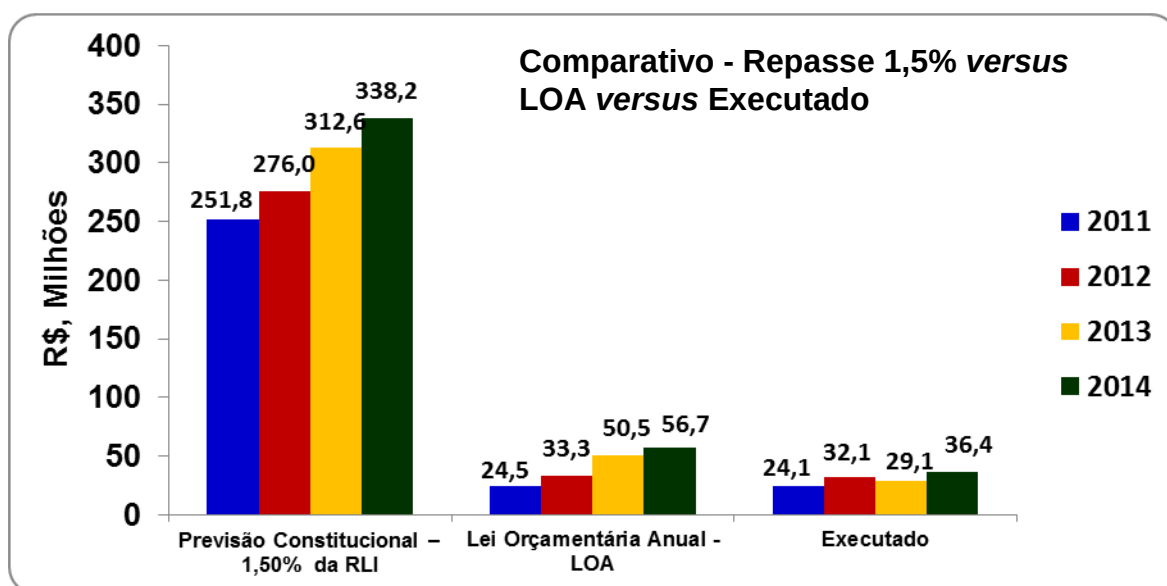


Repasse Constitucionais

Recentemente, a Fapergs destacou-se em nível nacional com o programa Tecnova-RS, que está repassando recursos de subvenção a 50 micro e pequenas empresas de base tecnológica do estado. Estabeleceu-se no último triênio uma rede de cooperação que incluiu secretarias de estado, ministérios, Finep, Capes, CNPq, Sebrae, Sistema Fiergs, Badesul e Rede de Incubadoras e Parques Tecnológicos. Foram avanços patrocinados pelo repasse de recursos financeiros estaduais, bem como pelo estabelecimento de convênios com instituições federais.

Este cenário proporcionará, a médio prazo, que a Fundação obtenha verbas crescentes do Tesouro do Estado, aumente a captação de recursos federais, atraia investimentos internacionais e empresariais, sem abandonar a missão de fomentar o apoio às pesquisas científicas na fronteira do conhecimento. E, ainda, possibilitando a transformação de nossa indústria agropecuária e de serviços.

Abaixo, veja o gráfico do repasse orçamentário previsto constitucionalmente, o orçamento histórico aprovado pela Assembleia Legislativa, além do que foi efetivamente repassado para garantir o fomento à pesquisa no estado.



2014 - dez/2014	Receita Líquida de Impostos - RLI (R\$)	Previsão Constitucional – 1,50% (R\$) da RLI	Lei Orçamentária Anual - LOA	Repasse realizados (R\$)	% realizado em relação a previsão legal	% da RLI realizado pela Fapergs
2011	16.788.507.198	251.827.608	24.522.175	24.062.175	9,55	0,14%
2012	18.399.656.927	275.994.854	33.290.000	32.078.500	11,62	0,17%
2013	20.842.171.224	312.632.568	50.525.000	28.864.155	9,23	0,14%
2014	22.549.579.560	338.243.693	56.740.378	36.415.800	10,77	0,16%



**AQUI TEM
PESQUISA**